

Os MOOCs interessam à universidade? Da História para a sua produção e os seus desafios

MOOCs é acrônimo de Massive Online Open Courses para Cursos Online Abertos e Massivos. Para pensar os MOOCs propomos: (a) trazer a genealogia dos MOOCs, em especial sua vinculação à Educação Aberta; (b) mostrar como se desenvolveu a proposta de um MOOC proposto para a formação de professores, e quais foram as expectativas e os desafios pedagógicos e administrativos; (c) apresentar os processos envolvidos na produção de Recursos Educacionais Abertos e o planejamento de MOOCs; (d) discutir casos pioneiros ao investigar as suas arquiteturas pedagógicas, as plataformas e os provedores utilizados na construção desses cursos. A mesa redonda está composta por quatro trabalhos e pesquisadoras, a saber:

Educação Aberta e Cursos On-line Massivos e Abertos

Marie Jane Soares Carvalho (UFRGS)

Os cursos na modalidade MOOC não são novos, mas ganharam difusão a partir de 2012 quando universidades americanas consorciadas lançaram plataformas para a oferta de inúmeros de cursos. O berço dos MOOCs é a ideia de Educação Aberta. Endereço a ideia de Educação Aberta ao sonho de Comenius na sua Didactica Magna no início do século XVII que propôs ensinar tudo a todos. Atualmente, o que referimos como educação aberta data das décadas de 1990 com a crescente popularização dos computadores e da capilaridade de acesso à Internet. A Educação Aberta representa a fusão entre as tecnologias de comunicação, as ferramentas digitais, o letramento digital e as perspectivas de inovação pedagógica.

Palavras-chave: Educação Aberta, Cursos Massivos e Abertos, Inovação Pedagógica.

MOOC: Expectativas, Experiência e Desafios

Patricia Grasel da Silveira (UNISINOS)

Trato das aprendizagens dos alunos no MOOC “Jornal na Sala de Aula”, organizado pela UNISINOS e Grupo VS. Considerando que MOOCs são cursos desenvolvidos em uma plataforma digital, organizados com materiais e atividades, a fim de promover a interação através do estudo compartilhado e colaborativo dos sujeitos envolvidos, sem necessariamente a centralização do professor, a troca entre os integrantes exige um perfil de autonomia e organização. Relato a experiência que explorou análise de redes sociais para identificar a densidade, a estrutura e o tipo de rede dos alunos de MOOCs. O objetivo é compreender a influência das interações sociais, que se estabelecem entre alunos, na intenção de identificar em uma cultura digital possibilidades de ensino e aprendizagem. Os MOOCs oferecem oportunidade estratégica para melhorar a qualidade da educação, acesso a conteúdos e informações, compartilhamento de conhecimento com base em interesses próximos. Os MOOCs podem ser espaços disparadores de ensino e aprendizagem desde que o aluno desenvolva autonomia e comprometimento. O curso finalizou com 284 alunos participantes, 226 concluintes, 294 postagens, 32 alunos que interagiram mais de duas vezes, outros 32 que interagiram e concluíram com êxito, realizando interação para além da plataforma do MOOC.

Palavras-chave: MOOC, Interação, Aprendizagem, Cultura Digital

Produção dos MOOCs na UFRGS

Marlise Bock Santos (UFRGS)

A produção de MOOCs tem sido uma estratégia bastante utilizada por instituições de ensino superior com vistas a uma maior divulgação de conhecimentos e visibilidade internacional. A internacionalização é um dos desafios colocados para as instituições de ensino superior no contexto de economias e sociedades do conhecimento, e de pessoas e organizações cada vez mais conectadas em rede. Apresentaremos o caminho da produção de dois MOOCs na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mostrando as escolhas metodológicas, os desafios e os ganhos adquiridos nesta experiência.

Palavras-chave: MOOC, internacionalização, instituições de ensino superior

MOOC: Plataformas, Provedores e Arquiteturas Pedagógicas

Paula Fogaça Marques (FACOS)

Estabelece-se um recorte dos MOOCs no viés da arquitetura pedagógica, nos quais destacamos avanços e limitações. Apresentar-se-á os tipos de MOOC, as discussões relacionadas às classificações, as plataformas e os provedores que, na maioria das vezes, determinam o formato e o modelo de curso a ser ofertado. Os casos pioneiros que ilustram a análise são provenientes de iniciativas, públicas e privadas, no Brasil. A metodologia centrou em investigar as arquiteturas pedagógicas dos MOOCs no Brasil à luz das estruturas tecnológicas que suportam esses formatos. Como resultado desenhasse um panorama de limitações e potencialidades das principais plataformas e dos provedores utilizados na construção desses cursos.

Palavras-chave: MOOC, Plataformas, Arquiteturas Pedagógicas e Provedores